



## **PROJETO “VEM DANÇAR IFCE” – AULAS DE FORRÓ**

Felipe Alves Albuquerque Araújo<sup>(1)</sup>  
Coordenador<sup>(1)</sup>; IFCE, campus Sobral; felipe.albuquerque@ifce.edu.br.

### **1. RESUMO**

A música de forró possui temática ligada aos aspectos culturais e cotidianos da região Nordeste do Brasil. Considerando que a prática desta dança, na cidade de Sobral, está aquém do que é praticado no Estado, principalmente em relação à cidade de Fortaleza, a principal justificativa do projeto é disseminar nossas raízes na comunidade, fortalecendo nossa cultura e fazendo valer nossa história. Esta ação conta com a parceria a Pró Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade do Vale do Acaraú.

As aulas ocorrem às terças e quintas, das 18:30h às 20:30h, com um total de 60h por semestre, no Memorial da Educação Superior de Sobral- UVA. O primeiro encontro é teórico, para que se possa conhecer o público, passar um pouco sobre a história e os tipos de forró atualmente praticados, ensinar como chamar o parceiro para dançar, discutir a importância da higiene pessoal na dança, além de comentários gerais e recomendações envolvendo danças de salão. Nos demais encontros, as aulas são ministradas em ambiente aberto. O público de qualquer faixa etária é bem-vindo ao projeto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Forró. Cultura. História

### **2. INTRODUÇÃO**

O forró é uma dança popular de origem nordestina. Esta dança é acompanhada de música, que possui o mesmo nome da dança. A música de forró é acompanhada dos seguintes instrumentos musicais: triângulo, sanfona e zabumba. De acordo com pesquisadores, o forró surgiu no século XIX. Nesta época, como as pistas de dança eram de barro batido, era necessário molhá-las antes, para que a poeira não levantasse. As pessoas dançavam arrastando os pés para evitar que a poeira subisse (RAMOS, 2019).

A origem do nome forró tem várias versões, porém a mais aceita é a do folclorista e pesquisador da cultura popular Luiz Câmara Cascudo. Segundo ele, a palavra forró deriva da abreviação de forrobodó, que significa arrasta-pé, confusão, farra. Também foram encontradas semelhanças entre esse estilo de dança e o toré - celebração indígena onde em dado momento ritualístico os indivíduos arrastam os pés no chão. Há ainda certa influência de ritmos holandeses e portugueses, além das danças de salão europeias. Atualmente, existem vários gêneros de forró: forró eletrônico, forró de gafieira, baião e o forró pé de serra (AIDAR, 2019).

Forró pode se tornar patrimônio cultural e Ceará aparece contemplado em pesquisa. Após oito anos da primeira tentativa de reconhecimento, registro das Matrizes Tradicionais do Forró como Patrimônio Cultural do Brasil avança a partir de estudo do Iphan. (ALBANO, 2019).



O objetivo geral do projeto é promover qualidade de vida e disseminar a cultura do forró na cidade de Sobral, inclusive com a quebra de paradigmas como: - "Só vai a forró quem bebe" - "Mulher que namora não pode dançar forró" - "Festa com gente velha não presta". Como objetivos específicos, tem-se: ensinar conceitos básicos, bases, passos e adornos do forró pé de serra e do forró eletrônico; divulgar o IFCE na comunidade externa e trazer pessoas que não são do Instituto a conhecerem nosso campus; fortalecer a relação de respeito na relação homem - mulher; propiciar integração social.

### **3 RELATO DAS AÇÕES**

Além das aulas semanais, também são realizadas práticas pela cidade, como no Arco e na Praça São João, por exemplo. Foi criada uma página, no Instagram, para que a comunidade possa saber, com antecedência, quando nossas ações serão realizadas (@vemdancarifce). Também já realizamos aulões em eventos da cidade, como o “De Boa na Margem”, que ocorreu nos dias 30/08, 31/08 e 01/09 (@deboanamargem\_). Atualmente, entramos em parceria para se apresentar e dançar com o público da Feira de Artesanato da Praça São João, às quintas-feiras, das 20:40h às 22h. Já realizamos, ao todo, três bailes de forró, na quadra do IFCE, sendo dois de Forró Pé de Serra e um de Forró Eletrônico (o quarto baile, que seria o segundo de Forró Eletrônico, só não foi realizado por conta da pandemia, mas já estava com data marcada).

Inicialmente, foram chamadas 60 pessoas para se iniciarem as aulas, sendo 30 damas e 30 cavalheiros. No decorrer do curso, algumas pessoas desistiram, e o cadastro de reserva foi sendo utilizado. Como a dinâmica ocorre em espaço aberto, algumas pessoas também aparecem para participar da dança. Ao todo, mais de 100 pessoas participam das aulas por semestre. Levando-se em consideração as práticas e aulões realizados pela cidade, esse número aumenta consideravelmente.

Como Sobral é uma cidade universitária, a maior parte do público atingido é de jovens, porém também temos a presença de pessoas de meia idade e já idosas. Não existe limite de idade para praticar a dança. Por enquanto, as ações deste projeto estão-se concentrando na área urbana de Sobral, até pela dificuldade de deslocamento para áreas rurais.

O projeto possui um potencial enorme para promover inserção social, prática de atividades físicas, desenvolvimento de uma relação harmônica e com respeito entre homem e mulher, empatia, terapia para pessoas com problemas pessoais, stress ou até quadro de depressão, novas amizades, etc.

A principal dificuldade encontrada, atualmente, diz respeito à mudança de mentalidade do povo da região, principalmente com relação a uma cultura machista que ainda pode ser percebida quando se associa o homem que dança como homossexual, por exemplo, ou quando não se permite que sua esposa ou namorada vá dançar com outras pessoas, por achar que a mulher é sua propriedade e que o forró é algo vulgar. A fim de superar essa questão, vem-se trabalhando, também, desde o primeiro dia de aula, a mentalidade dos alunos e o respeito que eles devem ter entre si, pois o IFCE tem um papel fundamental na formação da sociedade onde está inserido.

As parcerias do projeto, na presente data, são com a UVA, que nos sede o espaço para as aulas. Também firmamos parcerias esporádicas, quando ocorre algum evento específico, como o “De Boa na Margem”, e parcerias de práticas permanentes, como a que se firmou com os responsáveis pela



Feira de Artesanato da Praça São João, às quintas-feiras. Também está-se estreitando laços com professores de educação física da UVA, que também iniciaram um projeto de forró, inclusive com a possibilidade de se programar bailes conjugados, com os alunos de ambos projetos.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As aulas foram interrompidas por conta da pandemia, e o projeto foi concluído de forma online, no mês de setembro de 2020. Porém, mesmo sem o término dos trabalhos deste semestre de forma presencial, já foi possível alcançar os seguintes resultados:

- Divulgação do forró pela cidade, gerando interesse por parte da comunidade;
- Surgimento de amizades entre os participantes. Os alunos que se encontram para dançar também saem para conversar, viajar, andar pela cidade...;
- Melhora no quadro de depressão, assim como sintomas de ansiedade, de alguns participantes, segundo relatos deles próprios, que só ficavam em casa e, agora, deixam suas casas para dançar e sorrir;
- Estímulo dos participantes a desenvolverem atividades físicas e a levarem um estilo de vida mais saudável;
- Fortalecimento da relação de confiança entre os casais que fazem aulas juntos, pois permitem que seus parceiros dançam com todos os outros membros do projeto.

Como sugestão, embora se saiba que os recursos são escassos, seria interessante a destinação de alguma verba para a contratação de bandas locais para a realização de nossos bailes, ou para trazer profissionais de dança de Fortaleza para ministrarem aulões, workshops e cursos na cidade, sempre visando promover a cultura de nossa região.

#### **5. REFERÊNCIAS**

AIDAR, Laura. **História do Forró**. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/historia-do-forro/>>. Acesso em: 19/09/2019.

ALBANO, Lucas. **Forró pode se tornar patrimônio cultural e Ceará aparece contemplado em pesquisa**. Disponível em: <<https://www.opovo.com.br/noticias/ceara/2019/05/08/forro-pode-se-tornar-patrimonio-cultural-e-ceara-aparece-contemplado-em-pesquisa.html>>. Acesso em: 19/09/2019.

RAMOS, Jefferson Evandro Machado. **Forró**. Disponível em: <<https://www.suapesquisa.com/musicacultura/forro.htm>>. Acesso em: 19/09/2019.